

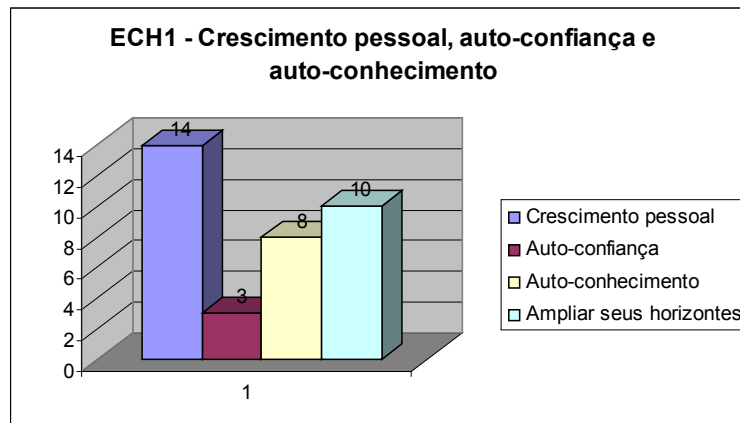
## OPINIÕES DE ALUNOS EM RELAÇÃO AO CURSO TÉCNICO DE MASSAGEM

Em estudo realizado por alunos formandos sobre o Curso de Massagem, obtivemos opiniões que retratam as mudanças vivenciadas pelos mesmos em relação a si mesmos e à nova profissão, o que enfatiza o caráter não somente técnico, mas também humano de formação dos alunos do ITIO.

A partir de questões, os entrevistados responderam e tiveram reunidas e categorizadas as respostas. Os principais trechos relatados de cada entrevistado foram reagrupados a partir de uma técnica chamada Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) e finalmente ao final, foi feito um texto coletivo que equivale à opinião geral dos entrevistados.

**Questão 1:** O que você achou do curso de massagem para a sua formação pessoal e profissional? Comente sobre isso.

Gráfico 1. Distribuição e percentual de opiniões de alunos formandos, segundo a distribuição das idéias centrais relacionadas a crescimento pessoal, auto- confiança e auto-conhecimento proporcionados pelo Curso Técnico de Massagem do I.T.I.O. São Paulo, 2009.



### DSC1 - Crescimento pessoal, auto-confiança e auto-conhecimento

“Estudar uma coisa dessas é importante para ampliar os seus horizontes e é o que eu quero pra mim, eu gostei, me achei. O objetivo é que você evolua, o objetivo é que você cresça e eu cresci, aprendi muita coisa. Eu entrei em contato comigo mesma e isso me fez ganhar não só uma confiança corporal muito maior, mas uma consciência maior também. Hábitos alimentares, postura, não só postura no meu corpo, mas na postura com o paciente também... Hoje eu tenho a visão de que existe todo um tratamento... abriu muito a minha cabeça, coisas que eu nem imaginava que existiam... e eu me descobri, não sabia que tinha essa capacidade para aprender. Essa questão de aprender a lidar com as pessoas e comigo mesma foi importante. Hoje eu me sinto com uma auto-estima melhor”.

### DSC2 - Respeito ao paciente como um todo, vínculo terapeuta-paciente

“Aqui a gente vê o homem como um todo e percebe que é uma vida, aprende a valorizar mais o ser humano. Agora eu já fico mais preocupada com a pessoa, aprendi a ser mais atenciosa, ter mais cuidado com as pessoas, receber bem,

ter cuidado para deitar na maca, para se levantar da maca, pra poder atuar na área como massagista e não só como amassadora de pão. Eu gosto de poder trabalhar com as pessoas e fazendo alguma coisa por elas... não só eu me sinto bem, como elas também saem um pouco melhor, um pouco mais satisfeitas. Para mim é importante o toque, é importante o vínculo que se tem com os pacientes”.

### **DSC3 - Processo ensino-aprendizagem: adequação e limitações**

“Eu não me considero uma massoterapeuta preparada em todos os aspectos. A gente ainda não está apta, a gente não sabe tudo. Creio que a parte teórica tem que ser mais estudada, porque o cliente, na maioria das vezes que procura, já tem um grande conhecimento sobre o que é o Anmá, o Shiatsu e se não souber responder fica feio... Eu quero me aprofundar mais no tuiná, na Ayurveda... é um curso que tem bastante conteúdo, eu estou aprendendo muita coisa, vai de acordo com as minhas expectativas e eu acredito que eu vá sair daqui como uma boa profissional. Além disso, a gente observa o amor e o carinho que os professores têm com a gente, eles ensinam com muito amor. O conhecimento dos professores, a dinâmica dos professores, o envolvimento com a matéria em si, é fantástico. Pra mim, o curso foi bom, foi tudo muito bom”.

Extraído do TCC sobre “As percepções dos alunos formandos de massoterapia sobre a formação e as expectativas de futuro” de Viana, Kurebayashi, Kurebayashi e Couto (2009).